

**Mensagem do Sr. Eng. Manuel Augusto Soares**  
**Presidente da Sociedade de Ciências Agrárias de Portugal (SCAP)**

Sr. Presidente da Comissão Organizadora

Senhores Participantes

Impossibilitado de corresponder, por razões de agenda da SCAP, ao amável convite que me foi dirigido pelo Sr. Diretor da ESA Prof. Tomás Figueiredo, para participar em nome da Sociedade de Ciências Agrárias de Portugal – SCAP, como Moderador da 1ª Sessão desse Seminário, quero saudar a Comissão Organizadora e todos os participantes nesta iniciativa que a ESA decidiu levar a cabo.

O solo é um bem limitado e cada vez mais escasso, que a natureza produziu ao longo de milhões de anos, mas que o homem através de práticas culturais erradas: ditadas por ignorância e necessidades de sobrevivência, ou por políticas predadoras dos recursos naturais, tem vindo a delapidar em vastas regiões do globo, com o avanço imparável dos desertos; assumindo também entre nós proporções alarmantes, nas regiões do sul e transfronteiriças, a que não são alheias algumas campanhas do passado, para a produção de cereais e as baixas precipitações ocorridas nas últimas décadas.

A necessidade de alimentar uma população mundial cada vez mais numerosa, que já terá ultrapassado os seis biliões de seres humanos, tem que assentar na prática de uma agricultura sustentável e amiga do ambiente, utilizando as mais modernas tecnologias, como ferramentas indispensáveis, para preservar e defender, este bem precioso ao serviço da Humanidade - que é o solo!

Para além dos governos, as ONG's nacionais e internacionais ligadas à agricultura e à defesa do ambiente sem fundamentalismos, com particular destaque para a FAO, têm neste contexto um importante papel a desempenhar.

Estou certo, que a abordagem destas questões à luz dos novos estudos científicos, vai contribuir para o melhor conhecimento desta realidade, que se traduzirá, na elaboração de conclusões e recomendações que o poder político e os agricultores não poderão deixar de implementar, para evitar maiores danos naturais e humanos, a que o alheamento e a desresponsabilização do passado nos conduziu.

Aproveito a oportunidade para informar que a SCAP, Instituição centenária, ao serviço da promoção e divulgação do conhecimento científico e tecnológico, disponibiliza as páginas da Revista de Ciências Agrárias, para a publicação das comunicações desse Seminário, mediante avaliação prévia do Conselho Científico.

Por último creiam que, para além das vertentes científica e institucional, seria para mim muito gratificante estar presente neste Evento, porque Bragança e o Nordeste Transmontano, fazem parte do imaginário da minha juventude, a que me prendem laços de afeto e indeléveis recordações, dos sete anos que aí passei na década de sessenta do século passado, como aluno do antigo Liceu. Sou pois um transmontano com muito orgulho das minhas raízes, e dos valores morais e humanos, que moldaram a minha personalidade de agrónomo e cidadão.

Votos de grande sucesso para os trabalhos deste Evento e um grande Bem Hajam.

Manuel Augusto Soares

Presidente da SCAP